

### O impacto das mudanças climáticas e o papel do homem

A sociedade atual é marcada por conquistas científico-tecnológicas que promoveram o maior grau de desenvolvimento da humanidade, porém em paralelo sugeriram as graves consequências ao meio ambiente, sobretudo ao clima do planeta.

As mudanças climáticas globais representam um dos maiores desafios da humanidade, visto que envolvem vários setores da sociedade. O crescente processo industrial e o incremento de transportes automotivos têm causado transtornos acelerados pela emissão dos gases poluentes. As emissões de dióxido de carbono e outros gases como o metano e o óxido nítrico na atmosfera têm causado sérios problemas, como o efeito estufa. Uma vez que as emissões de dióxido de carbono representam aproximadamente 55% do total das emissões mundiais de gases relacionadas ao efeito estufa, e que o tempo de sua permanência na atmosfera é de 50 a 200 anos, sendo os efeitos dessas emissões atuais de longa duração, isso pode resultar em impactos no regime climático ao longo dos séculos.

Evidências científicas apontam que caso a concentração do dióxido de carbono continue crescendo, a temperatura média da terra vai aumentar (entre 1,4 e 5,8°C até 2100), causando efeitos climáticos extremos (enchentes, tempestades, furacões e secas) e alterações na variabilidade de eventos hidrológicos (aumento do nível do mar, mudanças no regime das chuvas, avanço do mar sobre os rios, escassez de água potável), colocando em risco a vida na terra (ameaça à biodiversidade, à agricultura, à saúde e bem-estar da população humana).

Historicamente, os países industrializados têm sido responsáveis pela maior parte das emissões dos gases ligados ao efeito estufa. Contudo, na atualidade, vários países em desenvolvimento, entre eles China, Índia e Brasil, também se encontram entre os grandes emissores. No entanto, numa base per capita, os países em desenvolvimento continuam tendo emissões consideravelmente mais baixas do que os países industrializados.

#### ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Adriana Arruda B. Rezende - Rua 70 A Qd. 168, 188 Lt22. Bairro Parque Residencial Nova Fronteira.  
CEP: 77415-520, Gurupi-TO. E-mail: drikas.arruda@gmail.com

## EDITORIAL

As mudanças climáticas podem inviabilizar a manutenção das condições de vida para os seres humanos e para as outras espécies biológicas, repercutindo diretamente na manutenção da vida e da saúde. Por um lado esse impacto por ser de forma direta, causado por eventos extremos como furacões e inundações, mas na maioria das vezes de forma indireta, sendo mediado por alterações no ambiente como as mudanças nos ecossistemas e nos ciclos biogeoquímicos, que podem aumentar a incidência de doenças infecto-contagiosas, mas também doenças não-transmissíveis.

O desenvolvimento deve ser meticulosamente cuidadoso para preservar o meio ambiente e poupar os ecossistemas da nefasta degradação, para garantir nossa sobrevivência. A viabilidade econômica deve ser concretizada com o desenvolvimento sustentável, sem gerar transtornos para os povos. Deve existir harmonia entre economia e preservação ambiental, sobretudo em relação a tudo o que pode afetar o clima.

Promover o desenvolvimento sem causar prejuízo ambiental é o grande desafio da atualidade, onde todos devem ser co-responsáveis. Como meio de divulgação tecnológica e científica a Revista Amazônia Science & Health incentiva aos pesquisadores e leitores a se tornarem atuantes e executarem sua função de cidadãos conscientes para que o desenvolvimento sustentável faça parte de do dia-a-dia comum de cada indivíduo.

### Equipe Editorial

Adriana Arruda B. Rezende e Elizângela Sofia R. Rodrigues

#### ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Adriana Arruda B. Rezende - Rua 70 A Qd. 168, 188 Lt22. Bairro Parque Residencial Nova Fronteira.  
CEP: 77415-520, Gurupi-TO. E-mail: drikas.arruda@gmail.com